

Santa-Barbara, 19 de Março de 1921 (noite)

Muito amada Elvira!

Salam alikum

Hoje chegan-me as
mãos ^{da carta} de 16 de corrente. (Fia com tristeza para
mim porque fox 10 annos que falleceu um
irmão meu); veio ella encher-me de alegria
pela bondade que nella revela, e pela fé
com que esperas que Deus nos hajja de fa-
zer felizes. Perdi um pouco a esperanza de
ver-te aqui por que dizes que nem que
nã venhas na Semana Santa, sempre vias,
assim seja, pois visto que eu nã posso ir
po menos venhas tu! Nã entendas que
nã vou por um simples capricho, nã, que
o meu amor nã se submeteria a qual-
quer outro sentimento, nã, e nã tenho
ido e porque nã posso, como tenho te dito
e repetido varias vezes; pois a bondade que
tenho de ti e immensa. Tem amor grande
como o que me inspiras e em uma tão
tão prolongada ausencia, havia por
certo de produzir uma grande bondade.
Mas, quando nos tornarmos a vernos, mais
hã de ser a nossa alegria. Fiquei confuso.

Em tua preciosa carta fizes o meu retrato, eu remetto-te o meu e o
Ten... simétricos. Que tal?

mas com a explicação que me dás
sobre a imposição que a tua mãeinha faz
mas acho que não é motivo para ella ter
receio de ^{qual} fulquem que eu por não ter ido
seguidamente ahí, não esteja disposto a
cumprir a minha palavra. Embora
que as nossas relações estivessem comple-
tamente brutadas, nada impediria que
viesses, pois não viste já duas vezes antes
de me conheceres? Não tens aqui a tua
tira, a quem dizes veritas? Então?...
1

Desencanadamente apressei o passo fa-
voravel que fazem de mim, e procurarei
manter-me digno de sua escriptura,
mantendo a linha que tracei. Ainda bem
que reconhecem os motivos que me impe-
dem de ir e me desculpam. Creio que a
tia Carlinda tão logo, não sahira de Santa
Barbara, sentiu-se pode ser que de um
momento para outro ella resolvesse.

A visita do meu amigo, que te falli
sempre se realisara, pois já está em
Santa Maria em viagem para cá;
era tambem uma visita encantada,
pois a mais de 4 annos elle m'a pro-
mettia, e só agora realisa; assim pode
ser que succeda com a tua, porque
a epocha é de desencantamentos.
Houtem tere o prazer de conhecer

(3)

uma parenta afastada tua, que me fallou a teu respeito, diz que não te conhece, mas que conhece os teus pais, o tio Quinca e a Marica; é a mulher do Bucheiro Scherer.

A mamãe, felicemente está bem restabelecida, e quasi dois meses que está aqui, mas voltará ainda para Württemberg, por antes disso pretende ir ás aguas de Mel e quer que eu vá acompanhá-la, motivo porque talvez eu retarde em reassumir o meu cartorio. Como já é muito tarde, venho suspender esta para continuar amanhã. (Continuado: 20/3/221.)

Nem sei por onde recommençar esta... Fallarei sobre o amor - o teu no thema... Mas, não! Vou seguir o conselho de Goethe que disse que em cousas de amor as mulheres preferem adivinhar a ouvir.

Fallarei de outras cousas... Bailes... Tens ido a bailes?, eu desde Dezembro que não dancei mais; tem havido alguns bailes aqui, mas não tenho ido, nunca haverá um, colossal, em casa do Sr. Sampa, anniversario d'elle, mas não irei; sabendo proximo tambem haverá baile em Württemberg, mas tambem não irei, que estão ficando fôra de bailes; deixarei para quando voltares, então reorganizaremos os grupos dos "Alvarengas", as que estiverem fôra de combate haveremos de substituir por outras... A Lohinha e

a Judith, estas agora sem namorados, a
primaria a tempo quebran com o Correia
e a segunda parece que esta meio di-
siliubida do Marcinho, que foi para F. Algre
e a mãe e não lhe escreve, mas arran-
jar-se-ia subtilitas; conseguir-se novos
alliatos; pois isso não era nada difficil, por
terho aqui intimos amigos que eu chama-
ria ao nosso prupo. E que temporada
divertida não passaremos?!... Imagina tu...

Galves duma paizão?... Dizerem que o Mano
quinho anda de verrico com... não se te
dipa... como a tia... a. Prefeitissima aurea
te, muito bem... Que tal essa?... parece um
sonho... Seria mais um "Alvarença", que
nos havia de proporcionar muito riso,
com a sua phraseologia pittoresca... Tu
já deve estar esquecida delle... Devo-lhe
um favor que não sei como lh'o hei de
fazer... ~~havia~~ muito, que não ria-me mais,
estava perdendo esse traço que separa
o homem do bruto, (porque o riso é
a nota mais verdadeira humana, porque
o homem é o unico animal que ri)
e certa vez em Cruz-Alta (a uns 3 meses)
ri-me tanto a custa delle que me
habituei a rir... Quando fallarmos pesso-
almente te contarei o caso... e has de rir
-te tam bem. Sabes nestes poucos dias

(5)

em tenha que ir a Passo-Fundo, receber
os meus vencimentos de agente recenseador,
que provavelmente vem pela Collectaria
daquelle cidade que e a sede desta circums-
cripção censitaria, e entao de ida ou de
volta desembarcarei ahi; isto de ir a
P. Fundo, nao e certo, mas provavel.

Vou finalizar para nao passar-te
 Saudades a todos os de tua digna
familia. Teu noivo fiel

Andresinho

Scriptum -

Hei-tu pelo Pompilio que veio de
Porto Alegre sobre uma noticia que
muito me entristeceu, que que uma ami-
guinha minha a que muito estimo, enlouque-
ceu e que a mae della falleceu a poucos
dias. Eramos muito amigos, tu sabes quem
sa por que uma vez eu te mostrei
uma carta della, a Amelia Silva, porhees?

Em Junho p. p. ainda nos encontramos
em Cruz-Alta, poucas dias antes della ir
para Porto Alegre; caitado fôo forte, tã
alegre, tã intelligente. Mesquinha, causa
e esta vida... Val -

Desculpa as faltas desta